CEARENSÊS

DICIONÁRIO

Rogério Cavalcante

Honorinda F. Cavalcante

3ª Edição

Fortaleza

2025

CEARENSÊS
DICIONÁRIO

ROGÉRIO CAVALCANTE
Romancista, contista e poeta

HONORINDA FIRMINO CAVALCANTE
Graduada em Letras, Pedagogia e Direito
3ª Edição – 2025

Copyright 2025 pelo autor

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução ou a duplicação fotomecânica de todo o volume ou de parte dele sem a permissão expressa do autor. Direitos desta edição exclusivos do autor.
© CAVALCANTE, R.; CAVALCANTE, H. F. 2025.

Capa: Davner F. Cavalcante
ISBN 978-65-266-3513-1

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cavalcante, Rogério; Cavalcante, Honorinda F.
Cearensês: dicionário / Rogério Cavalcante. -- 3. ed.

Fortaleza, CE: Ed. do Autor, 2025.

1. Português - Ceará – Expressões coloquiais
I. Título.

CDD-469.8131 11-00159

Índices para catálogo sistemático:
1. Ceará: Português: Expressões coloquiais
469.8131

DEDICATÓRIA

Dedicamos este livro ao nosso neto ELIAS. Seu nome deriva do grego, onde o elemento “el” significa “o Senhor é meu Deus”. No hebraico seu nome é “Alyyáh”. Elias foi um famoso profeta muito importante no Antigo Testamento.

Nosso pequenino, seja bem-vindo! Você é mais uma bênção do céu que chegou para brilhar em nossas vidas junto de seus irmãos Helena e Ângelo.





DICIONÁRIO

Dedicatória

Conteúdo	Pág.
Introdução	06
CEARENSÊS - Algumas regras -A influência do inglês no cearensês - Vocábulos e expressões mais comuns	 10 23 30
CEARÁ – TERRA DA LUZ	267
HISTÓRIA - Origem do Estado do Ceará e do povo cearense - Iracema, Martim Soares Moreno e Moaci - Bárbara de Alencar	268
GEOGRAFIA - Municípios cearenses - Açudes, lagoas e rios - Regiões, serras e chapadas - Algumas praias mais conhecidas do litoral cearense	282
CULINÁRIA - Culinária regional	349

Os autores

INTRODUÇÃO

O ***cearensês***, seja ele falado na cidade ou no campo, em Fortaleza ou no interior, é o modo de falar típico do cearense, com extenso e rico vocabulário, cheio de palavras e expressões regionais características.

É importante lembrar que o Ceará se limita com os Estados do Piauí, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde vários dos seus municípios fronteiriços sofrem a influência do sotaque e da fala desses estados vizinhos.

Aqui reunimos apenas aqueles vocábulos e expressões mais corriqueiras, que de um modo geral são falados por todos. Vale dizer ainda que as palavras e expressões estão escritas aqui da forma como elas são empregadas e pronunciadas pelo cearense, formas já consagradas pelo povo, sem a preocupação de estarem gramaticalmente corretas ou não.

O objetivo maior deste trabalho é cada vez mais preservar, fortalecer e divulgar a cultura cearense, mas este pequeno dicionário também servirá para auxiliar os milhares de visitantes que anualmente procuram o Ceará e acabam se

deparando com um linguajar novo e desconhecido...

Esperamos que todos entendam o nosso propósito e prometemos melhorar nas próximas edições.

Rogério Cavalcante

SOU DO CEARÁ

Sou filho do sertão cearense,
minha terra, minha gente,
meu mundo caboclo,
matuto inocente.
E o meu coração,
de mato seco,
consola minh'alma
somente com o perfume
da flor de jurubeba.

E por mais que eu beba
do sal da terra quente,
por mais que eu chore
dele encontrar-me ausente,
não adianta nem pensar,
pois sou filho do sol,
sou filho do mar,
sou filho da lua,
sou feito de luz,
sou do Ceará!

Rogério Cavalcante

ALGUMAS REGRAS DO ***CEARENSÊS***

O povo cearense possui uma maneira de falar que lhe é muito peculiar. Essa peculiaridade se observa basicamente na ***pronúncia*** e na ***entonação da voz***, além, evidentemente, do uso muito frequente dos ***vocábulos e expressões típicas*** relacionados neste dicionário.

1ª REGRA: Quanto à **pronúncia**, o ponto principal que devemos observar é que o cearense pronuncia as vogais "**e**" e "**o**" com som *aberto*, quando localizadas em sílabas átonas anteriores às tônicas, enquanto que em outros Estados elas são

pronunciadas com som *fechado*, por exemplo:

VOCÁBULOS	PRONÚNCIA NO CEARÁ	PRONÚNCIA EM OUTROS ESTADOS
Solução	S**ó**lução	S**ô**lução
Tecido	T**é**cidu	T**ê**cidu
Morrer	M**ó**rrer	M**ô**rrer
Menino	M**é**ninu	M**ê**ninu
Televisão	T**élé**visão	T**êlê**visão
Mostrar	M**ó**strar	M**ô**strar

2ª REGRA: Com relação à **entonação da voz**, verifica-se que o cearense pronuncia as vogais das sílabas tônicas nas frases ou orações sempre com uma maior abertura bucal, ou seja, de uma forma mais demorada. Daí se dizer que o cearense fala "*arrastado*". Vejam alguns exemplos:

“Vixe Mariiia, meu filho! Hoje o sol tá pegando fooogo!”
“Ó AAAna, cê vai à praia hoooje?
“Meniiino, teu pai está com saúuude?”

3ª REGRA: A letra “**s**” entre uma vogal ou consoante e a letra “**t**” é sempre pronunciada com o som de “**j**”. Exemplos:

VOCÁBULOS	PRONÚNCIA NO CEARÁ	PRONÚNCIA EM OUTROS ESTADOS
Está	É**j**tá	Êstá
Vestido	Vé**j**tidu	Vêstidu
Monstro	Mon**j**tru	Monstru
Susto	Su**jt**u	Sustu
Basta	Ba**j**ta	Basta

4ª REGRA: O cearense não pronuncia o “**m**” final das palavras que terminam em “**gem**”, como:

VOCÁBULOS	PRONÚNCIA NO CEARÁ	PRONÚNCIA EM OUTROS ESTADOS
Bobagem	Bóbagi	Bôbagein
Fuleiragem	fuléragi	Fulêiragein
Sacanagem	sacanagi	Sacanagein
Ladroagem	ladruagi	Ladrôagein

5ª REGRA: O cearense tem uma forte tendência para repetir o advérbio "**não**" em frases negativas ou negativo-interrogativas, como:
"Manel, você não foi trabalhar não? Não, mãe, não fui não!".

Este tipo de repetição já se tornou tão comum na fala do povo cearense, que muitas vezes até verbos ou frases inteiras são repetidas, para que se obtenha uma

maior ênfase nas perguntas e negações, como:

“Chico, a sobremesa hoje é de rapadura, você quer? Não, não quero não. Não quero sobremesa de rapadura não!”
Isto se deve, talvez, ao jeito todo meloso de falar do cearense. É um povo muito sentimental, preso à sua terra, às suas origens e às coisas da natureza. É uma gente que consegue traduzir através da própria fala o seu modo de ser.

6ª REGRA: O cearense não pronuncia o “**nho**” e “**nio**”, quando localizados logo após sílabas tônicas, por exemplo:

VOCÁBULOS	PRONÚNCIA NO CEARÁ	PRONÚNCIA EM OUTROS ESTADOS
Antônio/Toinho	Antõi/Toim	Antôniu/Toinhu
Alumínio	Alumim	Alumíniu
Sozinho	Sózim	Sôzinhu
Medonho	Médõi	Mêdonhu
Estranho	Estrãi	Estranhu
Bacorinho	Bacurim	Bacôrinhu
Bichinho	Bichim	Bichinhu

7ª REGRA: Em algumas regiões do sertão também se ouve o "**v**" pronunciado com o som de "**r**", como:

Cabra velho = Cabra réi

Não sei se vou = Não sei se rou

Tu vai = Tu rai

Lá vem! = Lá rem!

8ª REGRA: O cearense não gosta de falar palavras grandes, como as

proparoxítonas, pronunciando algumas dessas palavras de maneira reduzida, assim:

Sábado = Sabo
Cócega = Cosca
Bêbado = Bebo
Fósforo = Fosco
De cócoras = De coca
Canafístula = Canafista
Relâmpago = Relampo
Espírito = Esprito
Estábulo = Estabo
Cédula = Ceda
Fígado = Figo
Víbora = Briba

9ª REGRA: As palavras paroxítonas terminadas em "**cia**" sofrem uma mudança do "**cia**" para "**ça**", como:

Ardência = Ardença
Valência = Valença

Importância = Importança
Arrogância = Arrogança
Substância = Sustança

10ª REGRA: Algumas palavras que têm o ditongo "**ou**" são mais faladas com esse ditongo transformado em "**oi**", como:
Loura = Loira
Cousa = Coisa
Louça = Loiça
Mourão = Moirão
Toucinho = Toicinho

11ª REGRA: O cearense costuma trocar o "**v**" pelo "**b**" em algumas palavras, tais como:

Assoviar = Assobiar
Vassoura = Bassoura
Vagem = Bagem
Varrer = Barrer
Verruga = Berruga

12ª REGRA: A terminação "**cie**", logo após uma sílaba tônica, transforma-se em "**ce**", como:

Superfície = Superfice
Imundície = Imundice ou Imundiça
Espécie = Espece

13ª REGRA: O conjunto formado pelo advérbio **mal** mais **adjetivo que inicia por vogal** é escrito e pronunciado de forma emendada, ou seja, sem o hífen, como:

Mal-amanhado = Malamanhado
Mal-arrumado = Malarrumado
Mal-assada = Malassada
Mal-entendido = Malentendido
Mal-educado = Maleducado

14ª REGRA: O cearense costuma transformar a desinência final ***ram*** dos verbos na 3ª pessoa do plural, no tempo passado, para ***ro***, como:

Bateram = Batero. “Eles batero muito no rapaz”.
Cantaram = Cantaro. “Os forrozeiros cantaro até o sol raiar”.
Fugiram = Fugiro. “Os assaltantes fugiro depressa”.
Perguntaram = Perguntaro. “Perguntaro muito sobre a vida dela”.

15ª REGRA: O cearense não pronuncia e não usa o ***i*** das terminações **eiro, eira**, assim:

Verdadeiro = Verdadero
Ligeiro = Ligero
Ladeira = Ladera
Maneiro = Manero
Estrangeiro = Estrangero

16ª REGRA: É comum se omitir a letra **o** da terminação **eio** em palavras como:

Aperreio = Aperrei
Arrudeio = Arrudei
Aguneio = Agunei
Feio = Fei
Cheio = Chei
Arrupeio = Arrupei

17ª REGRA: A terminação **lho** é comumente transformada em **i**, como:

Orgulho = Orgui
Gorgulho = Gorgui
Milho = Míi
Filho = Fíi
Sarrabulho = Sarrabui

18ª REGRA: Também o dígrafo **lh** pode vir transformado em **i**, como:

Melhorar = Miorar
Debulhar = Dibuiar
Orelha = Oreia

19ª REGRA: A desinência **ndo** dos verbos no gerúndio é transformada em **no**, como:

Afrouxando = afroxano
Fugindo = fugino
Morrendo = morreno

20ª REGRA: O cearense não pronuncia a semivogal **u** do ditongo **ou**, por exemplo:

Afrouxar = afroxar
Estourar = estorar
Louco = loco

21ª REGRA: O cearense costuma reduzir e juntar palavras, formando, assim, novas palavras, como:

Antonte = Ontonte = Antes de ontem = Anteontem
Armaria = Ave Maria
Carraducarai = Casaducarai = Casa do caralho

Cumequié? = Como é que é?
Diabéisso? = Que diabo é isso?
Domaria = Dona Maria
Marminino = Mas menino!
Marroia = Mas olha!
Marromeno = Mais ou menos
Mermão = Meu irmão
Quissó = Que só, muito, demais
Ternantonte = Ternontonte = Antes de anteontem
Vambora = Rambora = Vamos embora!

22ª REGRA: Na sua fala o cearense costuma reduzir algumas palavras, como:

Ma = macho. “E aí, ma?”

Mó = maior. “Eu dou o mó valor!”
Mar = mas. “Marminino!”, “marroia!”
Poistá = Pois, está.
Destá = Deixe estar.

Quem ouve a gente falar pensa que é brincadeira, mas não é não! O Cearensês recebeu mesmo muita influência do inglês, pois foram os ingleses que vieram construir as estradas de ferro no Ceará, inclusive em Fortaleza existe a famosa Ponte dos Ingleses na Praia de Iracema. Além dos ingleses, os norte-americanos instalaram uma base militar no Ceará durante a Guerra Mundial e por lá ficaram algum tempo.

Foi um tempo suficiente para causar uma verdadeira revolução no modo de falar do cearense. Vejamos alguns exemplos:

- Para a palavra inglesa “WHAT?”, os cearenses criaram a palavra “VOT!”, com o significado de “Arre égua, o que foi mesmo?”

- Para a expressão STRAIGHT AHEAD (“Direto em frente!”), os cearenses traduziram por “ESTREITE A REDE! Com o significado de “A via! Desate a rede, deixe de preguiça!”

- Para a palavra AHEAD! (“Avante! Em frente!”) o cearense criou “ARREDE, Ó O MEI!”

- Para a palavra “BULLSHIT!” a tradução foi “Buceta! Merda!”

- Existe a versão de que até o nosso FORRÓ surgiu da expressão inglesa FOR ALL. Dizem que os soldados norte-

americanos faziam bailes na sua base militar e quando queriam a presença de mulheres cearenses em suas festas, colocavam uma placa do lado de fora com as palavras FOR ALL, informando que a festa era “para todos.” E assim os cearenses iam com sanfona, pandeiro, triângulo e zabumba, tornando essas festas muito alegres e agradáveis, daí surgindo o forró.

- Já a palavra “BAITOLA” foi criada pelos cearenses, porque havia um engenheiro inglês, de fala mansa, voz suave e de trejeitos femininos, que durante a construção de uma estrada de ferro no Ceará, deu a ordem aos trabalhadores braçais cearenses para sempre

observarem a “bitola” entre uma linha de ferro e a outra, mas quis falar em português, para ser bem compreendido. Só que pronunciou “baitola” ao invés de “bitola.” Isso foi o suficiente para gerar muita gozação e, desse dia em diante, todos os sujeitos afeminados passaram a ser chamados de “baitola” no Ceará.

- Quanto à expressão inglesa A PRETTY CUTE, que significa “uma pessoa ou coisa bonita ou atraente”, deu origem a duas palavras típicas do vocabulário do cearense, que são:

ESPILICUTE: quando os soldados norte-americanos encontravam em seus bailes uma moça que sabia falar bonito, comunicar-se bem e de forma elegante,

eles afirmavam que: “SHE IS A PRETTY CUTE!”

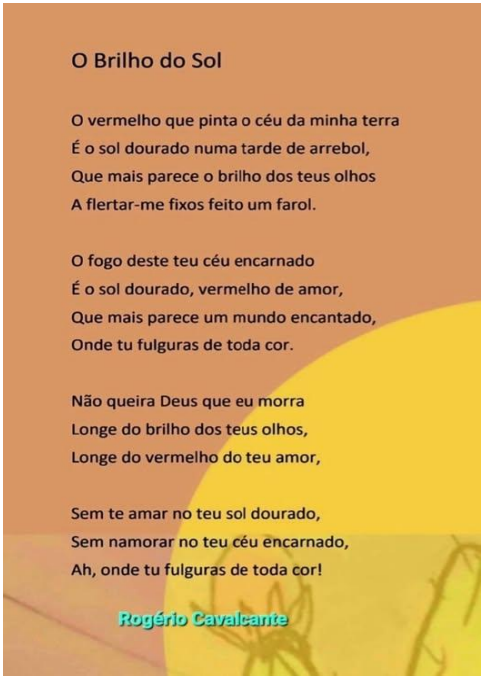
A PIRIQUITA (PRIQUITO): os homens que iam a esses bailes e ficavam enciumados ao verem as moças se oferecendo para os soldados norte-americanos diziam que os gringos na verdade falavam era “XÍ, É A PIRIQUITA!”

- Já para o VIXE do cearensês existem duas versões:

VIXE! = VIGI! = VIUGI! Seria uma corruptela da palavra VIRGEM, da expressão VIRGEM, MARIA! Nesse caso, ela demonstra espanto, preocupação. Mas a questão é que o cearense também usa o VIXE com o significado de desejo, satisfação. E, nesse caso, existem alguns

filólogos que dizem que o VIXE teria surgido do verbo inglês WISH, com o significado de QUERO MUITO! DEMAIS! Ex.: “Você gosta de farofa de cuscuz?” Vixe!

Estes são apenas alguns exemplos de como foi formado o Cearensês, o modo de falar do povo cearense.


O Brilho do Sol
O vermelho que pinta o céu da minha terra
É o sol dourado numa tarde de arrebol,
Que mais parece o brilho dos teus olhos
A flertar-me fixos feito um farol.
O fogo deste teu céu encarnado
É o sol dourado, vermelho de amor,
Que mais parece um mundo encantado,
Onde tu fulguras de toda cor.
Não queira Deus que eu morra
Longe do brilho dos teus olhos,
Longe do vermelho do teu amor,
Sem te amar no teu sol dourado,
Sem namorar no teu céu encarnado,
Ah, onde tu fulguras de toda cor!
Rogério Cavalcante

VOCÁBULOS E EXPRESSÕES MAIS COMUNS DO CEARENSÊS

A

ABAICAR: Abarcar. Agarrar, abraçar; sair na porrada.
ABAITOLADO: Que parece baitola, viado, aviadado.
ABAIXAR: Diminuir, reduzir; descer com. **Abaixar o som** significa **diminuir o volume do som**. **Abaixar o preço** significa **reduzir o preço**.
ABANCAR-SE: Sentar-se, acomodar-se. Não precisa ser necessariamente em banco. Pode ser em cadeira, tamborete ou até mesmo no chão.
ABARROAR: Barroar, abalroar. Bater, chocar-se, colidir.
ABARROTADO: Cheio, entupido, até o talo.
ABELHA ITALIANA: Espécie de abelha grande, de cor amarelada e cuja picada dói muito. É muito comum no Nordeste. Diz-se da pessoa briguenta, valente.

ABESTADO: Bobo, tolo, otário, abirobado.
ABESTALHADO: Abismado, bobo, abirobado.
ABIBAIADO: Biba, baitola, abaitolado.
ABILOLADO: Abirobado, abestado, abestalhado.
ABIROBADO: Abestado, abestalhado, abilolado, bobo, tolo.
ABISMADO: Admirado, abobalhado, abestalhado.
ABIÚDA: Intrometida.
ABOBALHADO: Abestalhado, bobo, abirobado.
ABOLETAR-SE: Abuletar-se, esparramar-se, apossar-se.
ABONADO: Com muito dinheiro no bolso, buiado.
ABRIR-SE: Achar graça, rir. “Esse cara só vive se abrindo!”
ABUCANHAR: Pegar, dominar.
ABUFELAR: Agarrar pela gola, agredir. **Abufelar-se** é **atracar-se, agarrar-se**.
ABUSO: Nojo. “Estou com abuso dela”.
ACABAR FONDO: Acabar indo. “Fez que ia, não foi e acabou fondo”.

ACABRUNHADO: Acanhado, desenxabido, sem graça.
ACANALHAR: Avacalhar, esculhambar; tomar atitude de canalha.
ACERO: Aceiro. Espaço desmatado feito em volta dos roçados antes das queimadas. Diz-se também dos espaços deixados nas laterais das rodagens, caminhos e açudes.
ACERCA DE: Sobre, a respeito de.
ACHAMENTO DE GRAÇA: Gaiatice, brincadeira.
ACHAR GRAÇA: Rir, sorrir.
ACIÓLI: Ilustre família cearense.
ACOCADO: Agachado, de cócoras.
ACOCHAR: Arrochar, apertar.
AÇOITAR: Bater, dar peia, dar pisa, surrar.
AÇOITE: Chicote ou correia de couro, azorrague.
ACOLÁ: Lá, naquele lugar.
ACONCHEGO: Aproximação com carinho e conforto.
ACOXAR-SE: Agachar-se, acocorar-se, abaixar-se.

AÇUCARAR: Adoçar com açúcar, adocicar.
AÇUCENA: Planta comum na região. Também muito usado como nome de pessoa.
AÇULERA! Acelera!
AÇULERADOR: Acelerador.
ACUNHA! Arrocha! Manda ver!
ACUNHAR: Chegar junto, mandar ver.
ADISPOIS: Depois.
ADOCICAR: Adoçar, açucarar, tornar doce.
ADONDE: Onde, donde, aonde, para onde.
AFANAR: Roubar, furtar.
AFOBADO: Agoniado, alvoroçado.
AFOFAR: Deixar fofo; alisar, acariciar.
AFOLOZADO: Arregaçado, afroxado, afolizado.
AFRESCALHADO: Abaitolado, fresco.
AFRESCALHAR: Mangar, zombar, frescar.
AGARRADIM: Coladim, juntinho.
AGARRADIO: Xamego, xamegado.
AGARRADO: Ligado, afeiçoado.
AGARRAR NO SONO: Adormecer.

AGASALHAR: Além de significar “cobrir alguém com agasalho”, também significa “um homem transar com outro homem”.
AGÉ: Abirobado, abestado, argel.
AGONIADIM: Agoniadinho. Afobadim, muito agoniado.
AGONIADO: Afobado, alvoroçado, estressado.
AGORA É A HORA DA VERDADE: Agora é a hora de se pagar ou cumprir algo que foi encomendado ou combinado.
AGORA PRONTO! Lascou-se! Danou-se!
AGORAR: Agourar. Pressentir.
AGORO: Agouro. Pressentimento.
A GRANEL: À vontade, sem controle.
AGUADA: Diz-se do alimento (comida ou bebida) com mais água do que o ingrediente principal, sem sabor.
ÁGUA ENCANADA: Água servida através de sistema público de abastecimento.
AGUAR: Regar.
AGUENTA! Arre, égua! Arre, ema!
AGUENTAR O CANJIRÃO: Suportar uma situação difícil.

AGUNEI: Aguneio. Agonia, pressa. “Deixa de aguneio, criatura!”
AIAI! Credo cruz!
AÍ DENTO! Aí dentro! No seu boga! É uma resposta a qualquer provocação.
AIÉ? Ah e é? Foi? É verdade?
AÍ, MACHO! Olha aí, viu?
AÍ MENTE! Isso não é verdade!
AINDA VAI? Tome! Quer mais?
AJUNTAR: Juntar, unir.
AJUNTAR-SE: Juntar-se, amancebar-se, amigar-se.
ALAZÃO: Da cor de canela. No Nordeste também se diz que **Alazão** era o nome do cavalo de **Lampião**.
ALARIDO: Gritaria, choradeira, gemido, celeuma.
ALBOR: Alvor, brancura, alvura.
ALENCAR: Ilustre e histórica família do Ceará. Durante a ***Revolução Pernambucana de 1817***, na cidade do Crato, o jovem revolucionário cearense ***José Martiniano de Alencar*** proclamou ao mesmo tempo a *Independência e a República do Brasil*. Já na ***Confederação do Equador***, em 1824, foi ***Tristão***

Gonçalves de Alencar, filho de ***Bárbara de Alencar*** e irmão de ***José Martiniano de Alencar***, que proclamou a *Independência da República do Ceará* (que ficou também conhecida como República do Aracati), cuja capital foi instalada na cidade litorânea de Aracati.

ALENCARINO: Cearense, cabeça-chata, da terra de José de Alencar.

ALERTAR AS IDEIAS: Beber cachaça ou tomar cerveja.

ALEVANTAR: Levantar.

ALFARRÁBIO: Livro antigo ou velho. Pode ser também qualquer escrito antigo.

ALFINIM: Tipo de rapadura mole e branca.

ALFINETE: Pequena e fina haste de metal, com ponta numa extremidade e cabeça na outra, utilizada para pregar roupa.

ALGAROBA: Algarobeira. Planta muito comum no sertão. O cearense fala “pé de algaroba”. E assim também: pé de manga, pé de serigoela, pé de cajá, pé de caju, pé de goiaba, pé de castanhola, etc. Por serem duas plantas muito resistentes

ao clima do sertão, a algaroba e a castanhola são plantas muito encontradas nas ruas das cidades nordestinas, sendo utilizadas para criar sombra e servir de local para descanso e amarração de animais de carga.

ALGAZARRA: Rebuliço, estrupício, confusão, chafurdagem.

ALGIBERA: Algibeira. Bolso feito na roupa.

ALGODÃO: Planta herbácea muito cultivada no sertão nordestino. Da pluma de algodão são fabricados os tecidos e do caroço de algodão é extraído o óleo de algodão.

ALGODÃOZINHO: Tecido de algodão muito utilizado na confecção de roupas.

ALGUERO: Algueiro. Argueiro, cisco que cai no olho.

ALGUIDAR: Vaso de barro, em forma de bacia, para uso doméstico.

ALIMPAR: Limpar.

ALINHADO: Arrumado, bem-vestido.

ALINHAVAR: Costurar com pontos largos.